

Formação Contínua de Docentes 2022/2023

Atividade Formativa

“O Ensino do Holocausto no âmbito da Educação para a Cidadania”

(13 horas)

Formador: Mestre José Xavier Dias

Local de realização: Sede do SDPM - Auditório

Datas e Horários:

04 de março de 2023 das 9h às 13h30 (Sábado)

18 de março de 2023 das 9h às 13h30 (Sábado)

25 de março de 2023 das 9h às 13h30 (sábado)

Modalidade da formação: Curso/Módulo de Formação

Caracterização da Ação:

Área de formação: Formação Ética e Deontológica

- Nº Total de horas presenciais: 13

- Nº Total de horas não presenciais: 0

- Destinatários: Todos os grupos de recrutamento

Justificação da Ação:

Esta ação justifica-se pela urgência do debate em torno das questões do ensino do Holocausto, no âmbito da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania e na necessidade de promover o respeito pelo Outro numa sociedade que se quer inclusiva, promotora da igualdade, da democracia e da justiça social.

Nesta ação iremos incorporar as recomendações para o ensino e aprendizagem sobre o Holocausto e os princípios do Projeto Nunca Esquecer no qual a educação se assume como um importante eixo de intervenção.

Iremos tentar ajudar os docentes a enfrentar preconceitos e estereótipos que tanta vez os alunos carregam, e sendo esta ação focada nos aspetos da humanização e fundamentos da civilização, revela-se uma ferramenta ética e de conhecimento que combate eficazmente tais atitudes. Pretendemos também implementar nas escolas, um conjunto de competências e conhecimentos próprios do Ensino do Holocausto e da Educação para a Cidadania, em convergência com ENC, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais.

Objetivos (Gerais/Específicos):

- Formar e sensibilizar os professores para o ensino do Holocausto no contexto da Estratégia Nacional para a Cidadania;
- Fornecer instrumentos de trabalho prático para os professores poderem aplicar em contexto de sala de aula;
- Fornecer meios de reflexão que permitam, através do ensino do passado, refletir sobre o presente;
- Promover práticas de ensino-aprendizagem no contexto da temática apresentada;
- Favorecer a generalização de uma perspetiva de abordagem integrada dos conteúdos relacionados com o Holocausto – articulando programas, metas, aprendizagens essenciais e propostas dos referenciais;
- Refletir e trocar experiências entre docentes;
- Facilitar a criação e implementação de projetos desenvolvidos por alunos que visem perpetuar a memória das vítimas do Holocausto, em articulação com os conteúdos das diferentes disciplinas;
- Participar em dinâmicas de reflexão e partilha;
- Experimentar/aplicar em contexto escolar os materiais produzidos;
- Avaliar as experiências efetuadas.
- Partilhar experiências e trocar opiniões sobre a atividade pedagógica explorando as potencialidades da história local;
- Selecionar algumas atividades para serem aplicadas aos alunos, em contexto de sala de aula ou fora da sala de aula, tendo por base a investigação em história local;
- Avaliar as experiências efetuadas.

Conteúdos:

1. A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

- 1.1. A autonomia das escolas e a flexibilidade curricular;
- 1.2. O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e as competências essenciais;
- 1.3. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no âmbito da Flexibilidade Curricular e da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

- 1.3.1. Os direitos humanos e os crimes contra a humanidade;
- 1.3.2. A Declaração de Estocolmo;
- 1.4. Porquê ensinar o Holocausto;
- 1.5. O que ensinar sobre o Holocausto;
- 1.6. Como ensinar sobre o holocausto;

2. O Holocausto: vítimas e testemunhos

- 2.1. O Holocausto em testemunhos: vítimas, carrascos, libertadores e observadores
- 2.2. Portugal durante a II Guerra Mundial
 - 2.2.1 O estado Novo e os judeus
 - 2.2.2. O papel das organizações judaicas e Justos Portugueses
 - 2.2.3. O papel de Aristides Sousa Mendes
- 2.3. O papel da Associação Memoshoá.

3. O judaísmo na História

- 3.1. Os judeus na Madeira

4. Planificação de experiências de aprendizagem pelos formandos

- 4.1. Acompanhamento da aplicação das atividades propostas
- 4.2. Execução
- 4.3. Apresentação das propostas de trabalho
- 4.3. Avaliação e autoavaliação do trabalho

Metodologia de realização da ação:

As sessões presenciais conjuntas (num total de 13 horas) serão sessões de trabalho onde, a par da apresentação de problemáticas-chave, de estudos no âmbito da Historiografia e da Educação Histórica será incentivada a participação construtiva de todos os intervenientes. Assim, tais sessões constarão de:

- a) Breves apresentações/exposições de princípios teóricos, publicações, estudos de investigação e os conteúdos propostos;
- b) Realização de atividades em grande e pequeno grupo e individualmente.

Os formandos serão incentivados a participar na interpretação das fontes documentais apresentadas, envolvendo-se desta forma numa explicitação dos factos que pretende conciliar a componente teórica com uma prática participada.

Tendo em vista a utilidade desta ação para a prática letiva, os formandos deverão planear uma Aula, devendo posteriormente apresentar os resultados. Poderão igualmente optar por planificação de uma atividade fora da sala de aula.

O formador acompanhará os formandos na elaboração dos trabalhos.

A ação terminará com a apresentação e discussão dos trabalhos realizados.

Bibliografia fundamental:

BRUCHFELD, Stéphane & LEVINE, Paul A. (2000). *Contai aos vossos filhos, Um livro sobre o Holocausto na Europa, 1933-1945*, Lisboa, Gótica.

MARTINS, Jorge (2021). *Portugal e os Judeus*, Lisboa, Âncora Editora.

MUCZNICK, Esther (2012). *Portugueses no Holocausto*, Lisboa, Esfera dos Livros.

MUCZNICK, Esther & all (1996). O Holocausto e o ensino da história, in, *Cadernos Pedagógico-Didáticos APH – 8*, Lisboa, APH.

PIMENTEL, Irene (2020) *Holocausto*, Lisboa, Temas e Debates.

Recomendações para o Ensino e a Aprendizagem sobre o Holocausto (2019). Lisboa, IHRA.

CrITÉRIOS de avaliação da ação:

Os formandos serão avaliados através da pertinência e adequação evidenciados nos trabalhos pedidos ao longo do Curso de Formação. O regime de avaliação dos formandos realizar-se-á de forma contínua, reflexiva e participada e será expresso qualitativa e quantitativamente.

Parâmetros:

- Trabalho individual (qualidade, rigor, correção e adequação do trabalho realizado; objetividade, simplicidade e clareza do discurso utilizado; pertinência do trabalho em função das atividades escolares): 60%
- Empenho global na ação (participação oportuna e de qualidade; responsabilidade e envolvimento; cumprimento das tarefas propostas): 40%

A avaliação será individual, qualitativa e quantitativa, expressa numa escala numérica de 1 a 10 valores, nos termos previstos na Carta Circular CCPFC - 3/2007, de setembro de 2007, do Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, expressa nos seguintes níveis:

- Excelente (de 9 a 10 valores)
- Muito Bom (de 8 a 8,9 valores)
- Bom (de 6,5 a 7,9 valores)
- Regular (de 5 a 6,4 valores)
- Insuficiente (de 1 a 4,9 valores)

Modelo de avaliação da ação (A efetuar pelo formador e pelos formandos):

A avaliação da ação será efetuada pelos formandos e pelo formador, através do preenchimento de questionários de apreciação da ação e de um relatório final.

- Inquéritos aos formandos
- Relatório do formador

Inscrições:

De 09 a 20 de fevereiro de 2023, preferencialmente em <https://www.sdpmadeira.pt/pt/> ou por telefone/mail (formação), indicando obrigatoriamente os seguintes dados:

- Nome Completo
- N° de sócio (se for o caso)
- Telemóvel
- Correio eletrónico
- Nome completo da escola onde leciona
- Grupo disciplinar

Contactos:

SDPM - Sindicato Democrático dos Professores da Madeira

Horário: 9H00-12H30 14H00-17H30

Rua do Brasil, nº 72 – Nazaré – 9000-134 Funchal

Telef.: 291 765 112

Email: sdpm@sdpmadeira.pt (geral) formacao@sdpmadeira.pt (formação)